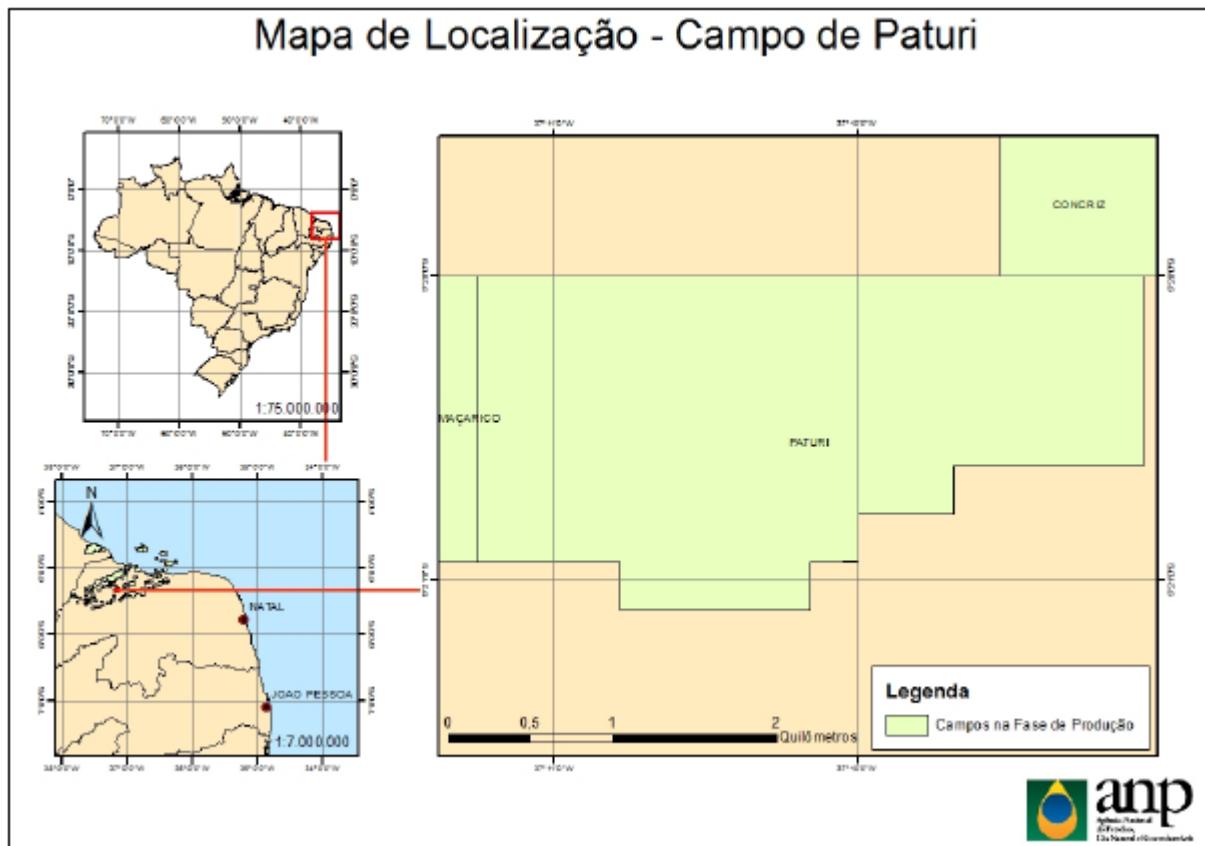


*Plano de Desenvolvimento Aprovado  
Reunião de Diretoria nº 819 de 02/10/2015  
Resolução nº 771/2015*

<b>PATURI</b>	
<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48610.001503/2009-97</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Rio Grande do Norte</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Potiguar</b>
<b>Localização:</b>	<b>TERRA</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>-</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>ÓLEO</b>
<b>Área:</b>	<b>6,484 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>04/11/2011</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	<b>30/08/2013</b>
<b>Início de Produção:</b>	<b>31/08/2013</b>
<b>Previsão de Término da Produção:</b>	<b>-</b>

**Concessionário:** Petróleo Brasileiro S.A. **Participação (%):** 100

**Localização:** O Campo de Paturi, com área de desenvolvimento de 6,484 Km<sup>2</sup>, localiza-se na Bacia Potiguar Emersa, no município de Mossoró, a cerca de 230 km a noroeste da Cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte.



**Sistema de Produção e Escoamento:** Os poços do campo produzem por elevação artificial (bombeio mecânico), sendo os fluidos coletados aos tanques de produção e de teste instalados nas locações dos mesmos por meio de linhas. Destes tanques a produção bruta é transportada via caminhões tanque para a Estação Coletora e Compressora de Upanema (ECC-UPN), localizada no Campo de Upanema, onde é realizado o tratamento primário (separação óleo/água). O óleo segue então, via duto, para o Pólo de Guamaré, onde ocorre a especificação final. A água, por sua vez, é tratada na Estação de Tratamento de Água Produzida de Upanema (ETAP-UPN) e empregada na injeção para recuperação secundária nas concessões de Upanema e Brejinho. Em função dos baixos volumes, toda a produção de gás natural do campo é ventilada nos próprios tanques. Com a perfuração de novos poços nas proximidades do atual poço 1-BRSA-1000-RN (1-CS-0002-RN), as linhas serão interligadas a um manifold, a partir do qual a produção será direcionada aos tanques dessa locação, que futuramente dará lugar a Estação Coletora de Paturi (EC-PTR).

#### Número de Poços:

<b>Poços:</b>	<b>05/2016</b>
<b>Perfurados:</b>	<b>6</b>
<b>Produtores:</b>	<b>4</b>

**Geologia da área e Reservatórios:** Os reservatórios produtores na área pertencem aos membros Galinhos e Upanema da Formação Alagamar (Albiano e Aptiano), ocorrendo entre as profundidades de 880 metros a 1140 metros. Foram identificadas nestas concessões seis zonas produtoras de hidrocarbonetos, distribuídas nos três blocos delimitados e separados dos demais por falhamentos, totalizando nove zonas-bloco e uma zona portadora de CO<sub>2</sub>. Os principais reservatórios são arenitos fluvial-deltaicos de idade aptiana da Formação Alagamar, com porosidade média de 19,5% e permeabilidade variando de 100 a 500 mD, saturados com óleo de 27° a 32° API (PTR) e de 29° a 33° API (MRC). O mecanismo primário de produção predominante é a expansão de líquidos, e não há, no momento, injeção de qualquer fluido no campo com o objetivo de recuperação melhorada.

<b>Volume “in place”</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Óleo (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>1,567</b>
<b>Gás Associado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>20,759</b>

<b>Produção Acumulada:</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Óleo (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>0,0274</b>
<b>Gás Associado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>0,51</b>

Fonte: BAR/2015

